



## EDITORIAL

A *Revista Rascunhos – Caminhos da Pesquisa em Artes Cênicas*, periódico científico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal de Uberlândia (PPGAC/UFU), tem a satisfação de apresentar ao público acadêmico e artístico este número especial dedicado ao dossiê **Danças de Periferia e da Cultura Hip Hop: contextos, perspectivas, propostas pedagógicas, desdobramentos e problematizações**.

Esta publicação configura-se como uma iniciativa relevante e necessária no campo das Artes Cênicas no Brasil, ao reunir, de forma articulada e crítica, um conjunto expressivo de pesquisas, reflexões teóricas, experiências pedagógicas e processos de criação que tomam as danças urbanas e a Cultura Hip-hop como eixo de investigação estética, política e epistemológica. Trata-se de um gesto editorial que se aproxima de uma *cypher*, instaurando um espaço de circulação de saberes onde diferentes vozes, corpos e territórios se encontram, tensionam e produzem conhecimento.

Os textos que compõem este dossiê evidenciam a potência das danças periféricas como práticas de resistência, criação e elaboração de pensamento crítico, revelando a densidade dos diálogos entre arte e vida, rua e universidade, corpo e palavra. Ao mobilizar perspectivas que atravessam os estudos do corpo, as pedagogias críticas, as epistemologias negras e as teorias da performance, os artigos reafirmam o Hip-hop como campo de produção de conhecimento e como linguagem capaz de reconfigurar modos de ensinar, pesquisar e criar no contexto contemporâneo.

Ao mesmo tempo, este volume oferece um panorama plural das múltiplas dimensões das danças urbanas no Brasil, abordando desde mapeamentos históricos e territoriais até proposições metodológicas inovadoras, práticas educativas em contextos periféricos, processos de criação artística e análises críticas sobre institucionalização, mercado e políticas culturais. Destacam-se, ainda, as investigações

que articulam memória, identidade, pertencimento e corporeidade, evidenciando as danças como práticas de reexistência e produção de futuros.

A seção *Sala de Ensaios* amplia este campo de reflexão ao reunir experiências que conectam dança, educação e culturas populares, reafirmando o corpo como território de invenção pedagógica e como espaço de inscrição de saberes ancestrais e contemporâneos. Nesse conjunto, emergem práticas que dialogam com tradições afro-brasileiras, pedagogias do sensível e processos criativos comprometidos com a formação crítica e emancipatória.

Este dossiê constitui, portanto, um marco na consolidação das danças urbanas e das culturas periféricas como objeto legítimo de investigação acadêmica, ao mesmo tempo em que tensiona os limites institucionais do conhecimento, propondo deslocamentos epistemológicos e metodológicos. Ao reunir diferentes trajetórias, experiências e perspectivas, a publicação contribui de modo significativo para o fortalecimento do campo das Artes Cênicas e para a ampliação dos debates contemporâneos sobre corpo, cultura e política no Brasil.

Registramos nosso especial agradecimento à equipe de **Organização / Curadoria** deste dossiê, **Ana Cristina Ribeiro, Daniel Santos Costa, Rafael Guarato e Vanildo Alves de Freitas (Lakka)**, cuja condução sensível e rigorosa tornou possível a articulação deste conjunto plural de vozes, experiências e perspectivas. Agradecemos, igualmente, às autoras e aos autores que generosamente compartilharam suas pesquisas e experiências, bem como às/aos pareceristas que contribuíram para a qualificação científica desta edição. Estendemos, ainda, nosso reconhecimento às redes, coletivos e contextos comunitários que sustentam, no cotidiano, as práticas aqui apresentadas.

Desejamos ao público leitor uma leitura instigante, sensível e crítica, e que este dossiê possa inspirar novos gestos, práticas e pesquisas, ampliando os horizontes das Artes Cênicas e fortalecendo as múltiplas danças que atravessam e reinventam o país.

## **Os Editores**

Fernando Aleixo

Daniel Santos Costa